



Logicalis Global CIO Report 2025

Retorno sobre Inovação

O papel do CIO para alavancar o
crescimento por meio da tecnologia

Conteúdo

P3 **Prefácio**

P4 **Resumo executivo**



P32 **Conclusão**

Prefácio

Marcio Caputo

CEO da Logicalis para América Latina



Criação de valor. Essa é a frase que define o desafio atual dos CIOs. A tecnologia é, hoje, o principal mecanismo de inovação, crescimento e resiliência dos negócios. Vou além: os resultados de uma organização são, cada vez mais, determinados pelo grau de aproveitamento de seus recursos digitais.

Os dados do CIO Report deste ano reforçam essa visão. De acordo com o estudo, 95% das organizações estão investindo em tecnologia para criar fluxos de receita totalmente novos. Na prática, isso significa que a TI deve ir além do ROI, consolidando-se como parte intrínseca do negócio e não mais ator coadjuvante.

Ao entrevistar mil CIOs ao redor do mundo, nossa pesquisa, que está na 11ª edição, evidencia os desafios complexos que estão sob o chapéu de gestão dos líderes de tecnologia. Ao assumir o papel de ajudar a moldar o futuro de suas organizações, o CIO direciona seu olhar para temas latentes de seu ambiente, como a otimização dos investimentos em segurança até o desenvolvimento de parcerias mais pragmáticas e lucrativas.

Isso porque, ao mesmo tempo que a oferta de novas soluções disponíveis aumenta, cresce também a complexidade de gestão e geração de retorno. Neste cenário, o papel dos parceiros ganha destaque, ainda mais para aqueles que entendem os objetivos comerciais e ajudam os CIOs a encontrarem as soluções mais relevantes e eficazes para atender às crescentes expectativas.

Outro tema que segue em destaque é ESG. À medida que as pressões externas para reduzir o impacto ambiental aparecem, os CIOs provam que a sustentabilidade e a lucratividade podem se apoiar mutuamente. Mais: a TI apresenta-se como uma impulsionadora da jornada ESG, seja no aprimoramento dos processos ou no apoio à governança.

Com tudo isso, fica clara a ampliação do papel do CIO. Sua atuação está voltada para obter retorno em curto prazo, ao mesmo tempo, que desenha estratégias para o sucesso da sua organização ao longo do tempo. Neste novo panorama, os líderes não estão apenas demonstrando o valor da tecnologia, estão ajudando a redefinir o que é possível para suas empresas. ●



Resumo executivo

Nosso CIO Report 2025 chega em um momento crucial para a liderança tecnológica. Como as organizações continuam investindo intensamente em tecnologias de última geração, os CIOs enfrentam uma pressão cada vez maior para demonstrar o impacto comercial de seu trabalho. Da integração da IA à otimização da segurança, os líderes de tecnologia devem equilibrar a inovação com a criação de valor real.

Inovação com intenção: À medida que a IA e as tecnologias emergentes remodelam o cenário dos negócios, os CIOs estão mudando seu foco da implantação para a criação de valor. Grande parte das organizações (95%) está investindo em tecnologia para criar fluxos de receita totalmente novos. No entanto, um grande número delas reconhece que seus investimentos em tecnologia de última geração ainda não geraram os retornos esperados. Essa lacuna entre o investimento e o valor realizado

intensificou a pressão sobre os CIOs. Apesar desses desafios, os líderes de TI permanecem confiantes e continuam a explorar ativamente como as soluções de próxima geração podem apoiar seus objetivos comerciais.

Evitando o “buraco negro” dos investimentos em segurança: As organizações enfrentam um paradoxo preocupante no investimento em segurança cibernética. Apesar dos gastos sem precedentes em soluções de segurança, 88% sofreram incidentes de segurança cibernética nos últimos 12 meses, sendo que 43% sofreram várias violações. Com o aumento das ameaças, estão sendo levantadas questões sobre a eficácia dos gastos com segurança, com metade dos CIOs relatando investimentos excessivos em soluções de segurança. Isso sugere uma necessidade crítica de evoluir de gastos reativos com segurança para investimentos estratégicos.

Desenvolvimento de parcerias pragmáticas e lucrativas: À medida que as funções dos CIOs se expandem para moldar a estratégia de negócios, as relações com os fornecedores se tornam cada vez mais cruciais. Embora 94% dos CIOs agora devam apresentar relatórios regulares à diretoria sobre os investimentos em tecnologia e o ROI, 59% consideram as soluções dos fornecedores muito complexas para serem gerenciadas com eficácia. Essa complexidade está criando pontos cegos críticos, com 42% dos CIOs relatando desafios significativos no acesso a insights em todo o seu patrimônio digital - um aumento considerável em relação ao ano passado. Essas descobertas destacam a importância cada vez maior das parcerias estratégicas para aumentar a eficiência e liberar o valor dos investimentos em tecnologia.

ESG une-se ao ROI: Desmentindo a ideia de que a sustentabilidade é apenas uma despesa comercial, 91% das organi-

zações obtiveram benefícios financeiros diretos dos investimentos em tecnologia ambiental, sendo que 53% relataram esses benefícios como significativos. Esse sucesso resultou em mais aportes, com 95% das organizações aumentando suas iniciativas de tecnologia ambiental, em comparação com 92% na pesquisa do ano passado. Com a intensificação das pressões externas para reduzir o impacto ambiental, os CIOs estão provando que a sustentabilidade e a lucratividade podem se apoiar mutuamente.

No futuro, os CIOs devem continuar a evoluir sua abordagem, garantindo que os investimentos em tecnologia proporcionem um impacto comercial mensurável e, ao mesmo tempo, mantenham a disposição para inovar. O sucesso dependerá de sua capacidade de otimizar os investimentos existentes, formar parcerias estratégicas e demonstrar retornos tangíveis em todos os aspectos de seu portfólio de tecnologia. ●

Inovação com intenção

O cenário tecnológico passou por uma grande mudança em 2024, dominada pelo aumento sem precedentes das tecnologias emergentes. Essa transformação alterou fundamentalmente as expectativas dos líderes de TI, pois as organizações agora veem a tecnologia não apenas como um facilitador, mas como o principal impulsionador da transformação dos negócios e do crescimento comercial.

Nossa pesquisa global revela a escala dessa mudança, com inteligência artificial (IA), recursos de aprendizado de máquina e iniciativas de Internet das Coisas (IoT) emergindo como as soluções de próxima geração mais amplamente adotadas nos últimos 12 meses. Essa tendência de investimento não mostra sinais de desaceleração, pois as organizações continuam a expandir seus portfólios de tecnologia, especialmente em áreas como segurança e recursos de machine learning.



95% dos CIOs estão investindo em tecnologia para gerar novos fluxos de receita

No entanto, esse aumento nos aportes em tecnologia trouxe um maior monitoramento dos retornos. De acordo com a pesquisa, **85% dos CIOs relatam uma pressão crescente para que a tecnologia demonstre um impacto comercial tangível em suas organizações.** Essa pressão é particularmente intensa no **tema de IA, onde 86% dos entrevistados enfrentam expectativas crescentes para provar um retorno sobre o investimento.**

Além do ROI, por meio de economias ou eficiências, a tecnologia agora também está sendo vista como uma fonte de crescimento comercial, com **95% das organizações investindo ativamente em tecnologia com o objetivo explícito de criar novos fluxos de receita nos próximos 12 meses.**

No entanto, o caminho para a realização do valor desses investimentos continua sendo desafiador. Apesar da adoção generalizada, **64% dos CIOs reconhecem que seus investimentos em tecnologia de última geração ainda não geraram retorno.** Essa lacuna entre o investimento e o valor realizado



Lee Chong-Win
CEO da Logicalis Asia Pacific

“ ”

Para cumprir a promessa de inovação, os CIOs devem aproveitar e adotar a IA para oferecer soluções de alto impacto. Adotar essas mudanças é essencial para obter um ROI tangível, garantir a longevidade dos negócios e criar um futuro em que a inovação gere resultados mensuráveis.

ressalta a complexidade de traduzir a capacidade tecnológica em resultados comerciais.

No entanto, os CIOs continuam otimistas com relação ao potencial comercial dessas tecnologias. Nossa pesquisa mostra que **94% dos executivos estão explorando ativamente como a tecnologia de próxima geração pode apoiar seu crescimento comercial**. Essa abordagem voltada para o futuro sugere que, embora os retornos imediatos possam ser ilusórios, os CIOs reconhecem a importância estratégica da tecnologia como um meio de desenvolvimento dos negócios.

Para muitas organizações, isso significa ir além da exploração inicial da adoção de tecnologia para desenvolver abordagens mais estratégicas de implementação e realização de valor. O sucesso nesse ambiente exige não apenas conhecimento técnico, mas também um profundo entendimento da oportunidade de negócios e de mercado e uma estratégia clara para traduzir os recursos tecnológicos em vantagens comerciais.

No futuro, a capacidade de demonstrar retornos tangíveis dos investimentos em tecnologia se tornará uma medida cada vez mais importante para o sucesso do CIO, o que pode ser obtido por meio de uma colaboração mais próxima com fornecedores e parceiros de tecnologia. Aqueles que conseguirem preencher efetivamente a lacuna entre a possibilidade tecnológica e a realidade dos negócios estarão mais bem posicionados para impulsionar o crescimento de suas organizações em um futuro cada vez mais digital. ●

64% dos CIOs reconhecem que seus investimentos em tecnologia de última geração ainda não geraram retorno



Evitando o “buraco negro” dos investimentos em segurança



Em uma era de crescentes ameaças cibernéticas, as organizações responderam com investimentos sem precedentes em soluções de segurança. No entanto, nossa pesquisa revela um paradoxo preocupante: apesar do aumento dos gastos, as violações de segurança continuam persistentes, enquanto muitas organizações se veem saturadas com ferramentas de segurança subutilizadas.

A escala do desafio da segurança cibernética é impressionante. Nossa pesquisa constatou que **88% das organizações sofreram um incidente de segurança cibernética no ano passado**, sendo que os ataques de malware e

Metade dos CIOs sente que investiu demais em sistemas de segurança que não precisam

ransomware foram responsáveis por 42% dessas violações. Mais preocupante ainda, **43% sofreram vários incidentes de segurança**. Esse cenário de ameaças persistentes levou a um avanço constante de ataques, com **78% das organizações relatando que o volume de violações de segurança cibernética permaneceu consistente ou, até mesmo, aumentou**.

No entanto, a resposta a esses desafios criou seu próprio conjunto de problemas. Embora **59% dos CIOs acreditem que seus investimentos atuais em segurança atendam plenamente às necessidades de suas organizações**, uma análise mais profunda revela ineficiências significativas nos gastos e na implementação da segurança. Metade dos CIOs relata que suas organizações investiram demais em soluções de segurança de que não precisavam, e uma proporção igual reconhece que não está obtendo um bom valor porque não utiliza todos os recursos disponíveis de suas ferramentas em segurança.

A complexidade da infraestrutura de segurança tornou-se um fardo por si só. **56% dos CIOs afirmam que os seus sistemas de correções de segurança**



João Martins
CEO da Logicalis Portugal

“ ”

A ameaça da cibersegurança persistirá e os esforços para fortalecer as defesas devem ser igualmente implacáveis. Com a segurança se tornando mais complexa, as organizações se beneficiarão da adoção de uma abordagem mais simplificada, porém abrangente, que reduza o número de soluções e, ao mesmo tempo, ofereça uma visão clara e aberta. Isso pode ser obtido por meio de suporte especializado. Estamos observando um número cada vez maior de clientes que buscam serviços gerenciados de segurança especializados para reduzir suas soluções pontuais e ter um serviço centralizado e abrangente.



são muito complexos para serem gerenciados de forma eficaz, enquanto **51% ainda não têm acesso a soluções de segurança** que atendam totalmente às suas necessidades de negócios. Isso sugere que o aumento dos gastos não se traduziu necessariamente em uma cobertura mais eficaz; de fato, **96% das organizações reconhecem a necessidade de melhorias em sua cobertura de segurança**, sendo que 45% exigem aprimoramentos significativos.

O caminho a seguir requer uma abordagem mais estratégica. Apenas 58% dos CIOs estão totalmente confiantes em sua capacidade de identificar possíveis lacunas de segurança. Essa incerteza, combinada com o fato de que 76% estão cientes dos riscos crescentes de vazamento de credenciais, sugere a necessidade de uma estratégia de segurança mais focada e eficiente.

No futuro, os gastos com segurança devem evoluir de um acúmulo reativo de ferramentas para uma abordagem simplificada e estratégica. Com a expectativa de que metade das funções de tecnologia ofereça benefícios de

88% das organizações sofreram um acidente de cibersegurança no último ano

segurança mensuráveis, a ênfase deve mudar da adição de mais camadas de segurança para gastar de forma mais inteligente por meio da implementação estratégica de suporte de segurança personalizado. Dessa forma, as organizações podem obter melhor proteção e, ao mesmo tempo, maximizar o retorno sobre o investimento nessa área. ●



ESTUDO DE CASO

Sime

A Sime, uma holding de investimentos especializada nos setores automotivo e de equipamentos industriais, procurou a Logicalis para encontrar uma solução que permitisse à empresa fazer a transição de sistemas SIEM (soluções de gerenciamento de eventos e informações de segurança) distintos para uma cobertura de segurança centralizada e totalmente abrangente.

A Logicalis, que é membro da Microsoft Intelligent Security Association (MISA), apoiou a transição da empresa para o Microsoft Sentinel. A solução se integrou perfeitamente aos sistemas existentes e pôde ser implementada em todas as operações regionais da Sime, oferecendo monitoramento de segurança centralizado e detecção unificada de ameaças.

A Logicalis possibilitou que a Sime obtivesse uma estrutura de segurança escalável e centralizada, melhorando significativamente sua postura de segurança e otimizando os custos.





Desenvolvimento de parcerias pragmáticas e lucrativas



94% dos CIOs
devem apresentar
relatórios
regulares à
diretoria sobre os
investimentos em
tecnologia e o ROI

No entanto, essas altas expectativas vêm acompanhadas de desafios significativos, pois os CIOs precisam equilibrar tempo e recursos limitados e, ao mesmo tempo, fazer malabarismos com a crescente demanda para explorar tecnologias de última geração e fornecer novos fluxos de receita.

A medida que a função do CIO se concentra mais no retorno do investimento em inovação, a promoção de relacionamentos com fornecedores mais fortes e responsivos está se tornando essencial para ajudar a aliviar a pressão e garantir melhores resultados comerciais.

Os CIOs estão sob pressão para provar consistentemente o valor, tanto de suas equipes quanto das tecnologias. A maioria afirma que já se espera que eles apresentem relatórios regulares à diretoria sobre os investimentos em tecnologia e o ROI, reforçando seu papel na condução do sucesso comercial e financeiro.

É nesse ponto que as parcerias tecnológicas se tornarão fundamentais. Embora a maioria dos entrevistados esteja confiante de que os fornecedores entendem as necessidades de seus negócios e oferecem soluções que apoiam as eficiências, a complexidade continua sendo um desafio. **59% dos CIOs acreditam que as soluções oferecidas costumam ser muito complexas e difíceis de gerenciar**, o que sugere uma incompatibilidade entre o potencial dessas soluções e a capacidade das equipes de aproveitá-las totalmente.



Anita Swann
vice-presidente de Alianças
Globais da Logicalis

“ ”

Os CIOs não são mais apenas administradores de tecnologia, eles são os principais impulsionadores da estratégia de negócios. À medida que eles navegam na crescente complexidade dessa nova função, a necessidade de parceiros de TI confiáveis nunca foi tão grande. Parcerias bem-sucedidas agora devem se concentrar em liberar valor, simplificar a complexidade e impulsionar a transformação, em vez de vender produtos e serviços. Com o parceiro certo, os CIOs poderão não apenas aumentar a eficiência, mas também otimizar os custos e gerar retorno sobre a inovação na forma de crescimento.



Ao mesmo tempo, dois terços admitem subutilizar pelo menos algumas das ferramentas nas quais investiram, o que ressalta ainda mais as ineficiências na forma como os sistemas estão sendo utilizados. Embora a maioria dos CIOs esteja confiante de que seus gastos com TI estão gerando um retorno sobre o investimento, uma proporção significativa sente que há espaço para melhores retornos.

A melhoria só virá com a compreensão dos dados, mas muitos estão lutando

para identificar insights cruciais. Nove em cada dez organizações admitem ter dificuldades no acesso a insights de desempenho de todo o seu patrimônio digital, resultado similar ao estudo de 2024, citado por 80% dos entrevistados.

Fundamentalmente, essa fragmentação está criando pontos cegos para os líderes de tecnologia, o que dificultará a tomada de decisões eficazes e impedirá que as organizações liberem todo o potencial de seus dados e investimentos se não forem gerenciados corretamente.

Os provedores de serviços gerenciados focados na otimização e no aprimoramento da estratégia para atender às necessidades dos negócios serão parceiros valiosos para os líderes de tecnologia, pois eles se concentram em atender a esse cenário em constante mudança.

42% dos CIOs disseram que consideram muito desafiador acessar insights sobre o desempenho de todo o seu patrimônio digital.



ESTUDO DE CASO

DCC

Com a ajuda da Logicalis, a DCC plc implementou um projeto transformador de migração para a nuvem, não apenas criando uma abordagem unificada para a adoção da nuvem em todos os negócios do grupo, mas também obtendo economias de custo imediatas.

A DCC procurou a Logicalis com a ambição de padronizar o uso do Microsoft Azure em mais de 50 empresas do grupo. O objetivo era otimizar a adoção da nuvem e, ao mesmo tempo, atender às demandas corporativas mais amplas. Trabalhando em estreita parceria com a equipe da DCC, a Logicalis criou uma estrutura de adoção que poderia ser replicada em cada um dos negócios, tornando mais simples a implantação efetiva na nuvem. Com foco na otimização de custos, os recursos de segurança foram incorporados por design. A abordagem também acelerou a jornada de IA e inovação da DCC e tornou mais simples para cada uma das empresas do grupo relatar a sustentabilidade e controlar seu impacto ambiental. Foram obtidas economias de custo significativas, com um ROI anual de 20%.



Ao trabalhar com os *Managed Service Providers*, os CIOs podem ter a certeza de que estão obtendo o melhor de seus relacionamentos com os fornecedores, aumentando a eficiência e liberando novos potenciais, em vez de lidar com contratos complexos ou esgotar o tempo da equipe.

Como um ponto de apoio para a realização dos objetivos comerciais gerais, os CIOs precisam comprovar o impacto e o valor é fundamental. Para fazer isso de

forma eficaz, eles precisarão de ajuda. Promover uma nova dinâmica cliente-parceiro, em que o retorno sobre o investimento e a promoção da inovação não sejam mais a exceção, mas a regra, será primordial. Ao adotar uma abordagem mais estratégica na seleção de parceiros, eles poderão não apenas reduzir as complexidades, mas também adotar uma estratégia que se concentre na geração de valor final em todo o patrimônio digital. ●



ESG e ROI: O benefício mútuo da tecnologia

A convergência da sustentabilidade ambiental e do desempenho dos negócios passou de aspiração a realidade, com os CIOs desempenhando um papel cada vez mais importante na condução de ambas as agendas. Nossa pesquisa revela que os líderes de tecnologia não estão apenas apoiando as iniciativas de sustentabilidade - eles as estão transformando em vantagens comerciais tangíveis.

O argumento financeiro para a tecnologia ambiental tornou-se

convicente; 91% das organizações obtiveram ganhos financeiros diretos com a integração de tecnologias ambientais, sendo que mais da metade relatou esses benefícios como significativos. Essa conexão clara entre sustentabilidade e desempenho financeiro catalisou uma mudança na forma como as organizações veem os investimentos em ESG.

Essa mudança se reflete nas prioridades organizacionais, com 99% das organizações tendo agora iniciativas

ESG definidas. A eficiência energética e o impacto ambiental lideram essas prioridades, demonstrando uma abordagem focada em tecnologia ambiental. E esse investimento está aumentando em todos os setores, com 95% das organizações ampliando seus gastos em iniciativas e tecnologias de sustentabilidade ambiental.

O papel da TI na promoção da sustentabilidade tornou-se fundamental para a estratégia organizacional. Um número impressionante de CIOs (94%)

agora vê a TI como essencial para o sucesso das metas de sustentabilidade de suas organizações. O benefício mútuo dos retornos ambientais e financeiros está reformulando a forma como as organizações abordam as decisões de investimento em tecnologia.

O compromisso com a tecnologia sustentável se estende a todo o patrimônio digital. Nossa pesquisa mostra que 93% das organizações estabeleceram metas claras para reduzir as emissões de carbono de seu ambiente



Neil Eke
CEO da Logicalis UK & Ireland



Como as pressões regulatórias e as exigências de relatórios sobre o impacto ambiental continuam a se intensificar, as descobertas deste ano revelam uma mudança significativa na forma como as organizações veem seus investimentos em ESG.

O que mais chama a atenção é como a tecnologia ambiental deixou de ser apenas um exercício de conformidade ou uma iniciativa de responsabilidade corporativa para se tornar um verdadeiro impulsionador do valor comercial. Estamos vendo uma clara correlação entre a tecnologia sustentável e os retornos comerciais. Essa convergência de sucesso ambiental e comercial dá às empresas motivos reais para otimismo, pois demonstra que fazer a coisa certa criará vantagens comerciais tangíveis.



91% dos CIOs observaram benefícios financeiros diretos da integração de tecnologias ambientais

de TI, um aumento quatro pontos percentuais em relação ao ano passado.

A sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos também entrou em foco. A proporção de organizações que priorizam as credenciais de ESG de novos fornecedores aumentou significativamente, de 90% em 2023 para 95% em 2024. Essa ênfase em parcerias sustentáveis demonstra como as considerações ambientais estão sendo incorporadas em todo o ecossistema de tecnologia.

A evolução da função do CIO na condução da sustentabilidade se reflete



na dinâmica organizacional, com 94% das organizações valorizando ativamente a contribuição da TI em questões de ESG. Esse reconhecimento foi conquistado por meio de resultados comprovados - 92% dos CIOs relatam confiança de que seus sistemas digitais apoiam efetivamente os objetivos de sustentabilidade de suas organizações.

Olhando para o futuro, a integração do desempenho ambiental e financeiro só irá se aprofundar. De acordo com o Gartner, até 2027, 25% da remuneração dos CIOs estará vinculada ao impacto da tecnologia sustentável.

Os CIOs que puderem continuar a identificar e implementar tecnologias que proporcionem melhorias na sustentabilidade e economia de custos serão cada vez mais valiosos para suas organizações. À medida que a relação entre sustentabilidade e tecnologia continua a amadurecer, fica cada vez mais claro que fazer o bem e fazer bem não são mais mutuamente excludentes, mas se reforçam mutuamente. ●

¹<https://www.gartner.com/en/chief-information-officer/topics/sustainable-technology>



ESTUDO DE CASO

Noble Foods

Com a ajuda da Logicalis, a Noble Foods, um dos principais fornecedores de alimentos frescos, empreendeu uma série de iniciativas de transformação de rede para apoiar a meta da empresa de alcançar o Net Zero até 2050. Por meio da parceria, a empresa está modernizando sua infraestrutura tecnológica, implementando um projeto de rede sustentável e reduzindo o desperdício.

Até o momento, a Noble Foods devolveu 99% de seus dispositivos por meio do esquema Cisco Takeback e obteve uma redução de 15% no uso anual de energia, diminuindo os custos e as emissões de carbono. Esse programa posiciona a Noble Foods como líder em infraestrutura de rede sustentável, apoiando seus objetivos comerciais e contribuindo para suas metas ambientais de longo prazo.





Conclusão

As conclusões do relatório deste ano revelam uma mudança profunda na forma como as organizações veem a tecnologia - não apenas como uma solução para os desafios comerciais, mas como um catalisador para o crescimento e a transformação. Por meio de quatro temas principais, inovação, segurança, parcerias e ESG, podemos ver como os CIOs estão evoluindo para atender a esse momento e proporcionar retornos significativos.

Ao adotar uma abordagem mais estratégica para a adoção de tecnologia, os líderes de TI podem impulsionar dire-

tamente o valor comercial; otimizar os investimentos em segurança para garantir que a proteção não seja feita às custas da eficiência; desenvolver parcerias com fornecedores que liberem maior valor dos investimentos em tecnologia; e focar na tecnologia ambiental, que pode proporcionar metas de sustentabilidade e retornos financeiros.

Esses temas interconectados apontam para uma verdade fundamental: a liderança tecnológica bem-sucedida não se trata mais da implementação de soluções, mas sim de proporcionar um impacto mensurável nos negócios.

Embora os desafios continuem significativos, desde a evolução das ameaças cibernéticas até os complexos cenários de fornecedores, os CIOs estão desenvolvendo abordagens mais sofisticadas para a geração de valor. Com as parcerias e o suporte certos para gerenciar as operações cotidianas, os líderes de tecnologia podem se concentrar em iniciativas estratégicas que impulsionam suas organizações.

À medida que a tecnologia se torna cada vez mais fundamental para o sucesso dos negócios, a capacidade de demonstrar o retorno sobre a inovação será crucial.

Os CIOs que conseguirem harmonizar esses quatro elementos - inovação com propósito, segurança otimizada, parcerias estratégicas e sustentabilidade lucrativa - estarão mais bem posicionados para demonstrar o valor da tecnologia e liderar suas organizações em um futuro cada vez mais digital.

O retorno sobre a inovação não é apenas uma métrica - é uma mentalidade que definirá a próxima evolução da liderança tecnológica. ●

Somos Arquitetos da Mudança. Ajudamos organizações a prosperar em um mundo digital-first.

Na Logicalis, aproveitamos nossa expertise em tecnologia para ajudar nossos clientes a construir um plano de sucesso, permitindo que alcancem resultados sustentáveis e impactantes.

www.logicalis.com/cio-report